

Temas de abril: Água transparente · Espatódea · Esquilo

EDSON IURA

O esquilo se esconde
entre galhos empilhados –
A cauda de fora.

Ana Welter
Toledo, PR

água transparente –
os raios do sol alcançam
o fundo do rio

André Eitti Ogawa
Florianópolis, SC

água transparente
pelo leito do córrego
navegam as nuvens

Carlos Viegas
Brasília, DF

folha da taioba
mina de água transparente
dispensa caneca

Cezar Defilippo
Astolfo Dutra, MG

Espatódea florida
no sítio é bem cuidada –
Foto de lembrança.

Cristiane Cardoso
São Paulo, SP

no pé da palmeira
um burburinho esquisito –
família de esquilos

Éder Fogaça
Palhoça, SC

Peixinhos, pedrinhas...
A água transparente revela
a alma do rio

Fernando Bunga
Uíge, Angola

Água transparente –
Na mancha preta da carpa
Um Buda... talvez

Gustavo Ortale de Moraes
Campinas, SP

taça alaranjada –
o florido da espatódea
na beira da estrada

Jurema Rangel
Rio de Janeiro, RJ

Sentado no cacho
com o coquinho nas mãos –
esquilo faz pose.

Luiz Vieira
Irati, PR

enxergo os meus pés
rodeados de peixinhos –
água transparente

Marília Tresca
São Paulo, SP

quintal quieto
entre as cascas de pinhão –
surge o esquilo.

Marli Melris
Contagem, MG

Abelhas e flores
aos pés da espatódea,
caídas sem vida.

Matsuki Pichorim
S. José dos Pinhais, PR

pelo caminho –
um salve aos visitantes
esquilos pedintes

Maurício de Oliveira
São Paulo, SP

no quintal do sítio
nascente escorre na grama –
água transparente

Renata Iacovino
Jundiaí, SP

Velha mãe d'água
Se esconde no riacho
Água transparente

Stephan Hupfeld
São Paulo, SP

correm as crianças
sobre as flores da espatódea –
no meio da praça

Vilmar Donizetti Pereira
Presidente Olegário, MG

entre pedras e galhos
os tropeços do regato –
água transparente

Zunir Andrade
Ponta Grossa, PR

Pequeno fruto vermelho e de sabor agridoce e exótico da pitangueira, arvoreta de 2 a 4 metros de altura, natural da Mata Atlântica. É consumido ao natural ou em geleias e licores. Seu nome vem do tupi “ybápitanga”, que significa “fruto vermelho”. Das espécies nativas mais populares no Brasil, seu pé é extremamente comum em quintais, jardins e na arborização urbana, atraindo pássaros e embelezando as calçadas. Muito apropriado para se plantar em vasos, simplesmente deitando-se um caroço na terra. “Chorar as pitangas” significa lamuriar-se ou reclamar muito, aludindo ao vermelho dos olhos após chorar muito, como a cor da pitanga.

*Colhendo pitanga —
O caminho da escola
no lombo do cavalo.*
Gôga Masuda

*Pitangas maduras.
Quando somem os moleques
Vêm os passarinhos.*
Shiran Katayama

*Está de partida
o neto para o Japão.
Pitanga madura.*
Ikka Nagaya

ENVIE HAICAIS PARA SELEÇÃO

Escreva até três haicais de cada tema sugerido abaixo (o tema deverá constar do haicai), identificando-os com seu nome e endereço. Cada pessoa pode participar com apenas uma identi-

dade. Envie seus trabalhos para kakinet@gmail.com, com cópia para ashiguti@uol.com.br e assunto “Haicai Brasileiro”. Os haicais devem estar no corpo do e-mail e não em anexo.

TEMAS DE MAIO
(postar até 10 de abril)

Vento de outono
Orquídea
Celeiro cheio

TEMAS DE JUNHO
(postar até 10 de maio)

Lua fria
Pitanga
Quentão

SOBRE O HAICAI BRASILEIRO

Haicai é um tipo de poema que se originou no Japão. Seu maior expoente é Matsuo Bashô (1644-1694). O haicai caracteriza-se por descrever, de forma breve e objetiva, aspectos da natureza (inclusive a humana) ligados à passagem das estações. Hoje, no mundo inteiro, pessoas de todas as idades e formações escrevem haicais em suas línguas, atestando a universalidade dessa forma de expressão. O espaço Haicai Brasileiro foi fundado em 1996

por Goga Masuda (1911-2008) e Alberto Murata (1935-2011). Atualmente, a seleção dos haicais é de responsabilidade de Edson Iura e Francisco Handa. Edição do boletim PDF: **kakinet**. O espaço Haicai Brasileiro mantém parceria com o jornal **Brasil Nikkei** (brasilnikkei.com.br). Compartilhe livremente. Todos os direitos reservados aos autores dos haicais. Distribuição gratuita. Não imprima: Preserve as árvores.